

ASSOCIAÇÃO DA ATEROSCLEROSE CORONÁRIA ENTRE PACIENTES PORTADORES DE CARDIOPATIA ISQUÊMICA COM E SEM INFARTO DO MIOCÁRDIO. *Karen G. Ordovás, Cristiane B. Leitão, Leticia W. Ribeiro, Rafael H. Candiago, Luciana Kirschnick, Josiane de Souza, Alexandre Goellner e Waldomiro C. Manfro* (Faculdade de Medicina, UFRGS).

Em 30% dos casos o infarto do miocárdio (IM) é a manifestação inicial de coronariopatia. A maioria apresenta uma evolução de anos sem ocorrer IM. O trabalho se propõe a comparar a presença de aterosclerose entre os pacientes que sofreram IM e os que eram portadores apenas de angina de peito, através de um estudo transversal. Foram selecionados, de um total de 272, 218 pacientes que foram divididos em 2 grupos (50% ou mais de obstrução em pelo menos 1 artéria e nenhuma obstrução). Após serem submetidos a estudo cineangiográfico foi aplicado um protocolo para análise de fatores de risco reconhecidos pela literatura. O IM apareceu como fator de risco independente para aterosclerose coronariana (Odds ratio bruto: 8,41. Odds ratio ajustado por um modelo de regressão logística que incluiu sexo, tabagismo, colesterol e idade: 7,32.). Constatou-se que a extensão da aterosclerose é mais acentuada em pacientes com IM que foi considerado fator independente nesta amostra. (CNPq FAPERGS E FINEP)